



28 de março de 2024
ESTATÍSTICAS DE RENDAS DA HABITAÇÃO AO NÍVEL LOCAL
4.º trimestre de 2023

A RENDA MEDIANA DE NOVOS CONTRATOS AUMENTOU 11,6% E O NÚMERO DE NOVOS CONTRATOS AUMENTOU 4,5% EM RELAÇÃO AO PERÍODO HOMÓLOGO

Em 2023 (resultados dos últimos 12 meses terminados no 2.º semestre de 2023), a renda mediana dos novos contratos de arrendamento em Portugal foi 7,21 €/m², tendo as sub-regiões da Grande Lisboa (11,93 €/m²), Península de Setúbal (8,92 €/m²), Algarve e Região Autónoma da Madeira (ambas com 8,33 €/m²) e Área Metropolitana do Porto (7,98 €/m²) registado valores superiores ao nacional.

No 4.º trimestre de 2023, a renda mediana dos 23 637 novos contratos de arrendamento em Portugal atingiu 7,71 €/m². Este valor representa um crescimento homólogo de 11,6%, superior ao observado no trimestre anterior (10,2%). Quando comparado com o 4.º trimestre de 2022, o número de novos contratos de arrendamento apresentou um acréscimo de 4,5%.

Em relação ao 4.º trimestre de 2022, a renda mediana aumentou em todas as sub-regiões NUTS III, com exceção da Região Autónoma dos Açores, em que diminuiu 3,2%. As rendas mais elevadas registaram-se na Grande Lisboa (12,54 €/m²), Península de Setúbal (9,65 €/m²), Região Autónoma da Madeira (9,30 €/m²), Algarve (9,09 €/m²) e Área Metropolitana do Porto (8,64 €/m²).

No 4.º trimestre de 2023, verificou-se um aumento homólogo da renda mediana nos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes, destacando-se, com crescimentos superiores a 20%, o Funchal (23,1%), Setúbal (21,1%) e Vila Franca de Xira (20,3%). Lisboa apresentou a maior renda mediana (15,51 €/m²), embora uma taxa de variação homóloga inferior à nacional (9,8%). O número de novos contratos diminuiu, em relação ao trimestre homólogo, em seis dos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes, evidenciando-se a Maia (-13,1%) e o Funchal (-10,3%).

Nota introdutória

Com este destaque inicia-se a divulgação dos resultados das Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local de acordo com a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos: **NUTS 2024** (ver **Caixa** no final do destaque).

A série de acordo com a NUTS 2013 termina com os resultados agora divulgados, relativos ao 4.º trimestre de 2023. A série de acordo com a NUTS 2024 é agora iniciada e são disponibilizados resultados desde 2020 (ver ligação aos indicadores no final do destaque).

Neste destaque apresentam-se **resultados trimestrais** dos valores medianos das rendas de novos contratos e do número de novos contratos de arrendamento para sub-regiões NUTS III e municípios com 100 mil ou mais



habitantes, atendendo ao volume significativo de observações disponíveis. Esta opção permite uma análise das dinâmicas mais recentes do mercado de arrendamento, mas condiciona a apresentação de resultados para pequenos domínios territoriais. Por este motivo, são também divulgados apuramentos com periodicidade semestral (relativos aos últimos 12 meses), abrangendo todos os municípios do país e ainda as freguesias de Lisboa e do Porto, os quais não são diretamente comparáveis com os resultados trimestrais (ver nota metodológica no final do destaque).

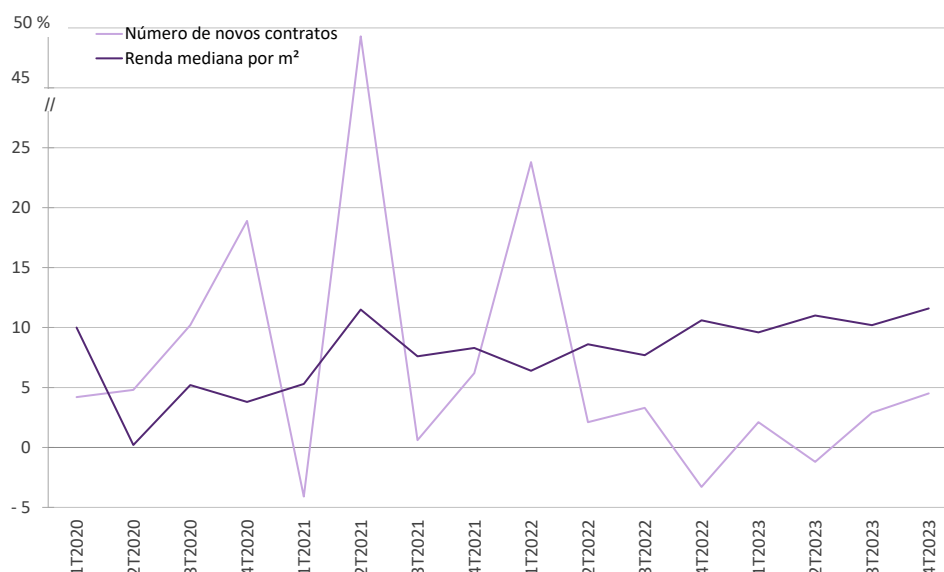
Nestas estatísticas os valores publicados, salvo indicação em contrário, referem-se à **mediana** (valor que separa em duas partes iguais o conjunto ordenado das rendas por metro quadrado) das rendas de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares (€/m²).

1. Resultados trimestrais: Valores para o total nacional

No 4.º trimestre de 2023, a renda mediana dos 23 637 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal atingiu 7,71 €/m². Este valor representa um aumento de 11,6% em relação ao período homólogo, sendo esta variação a mais elevada desde o 1.º trimestre de 2020. Relativamente ao trimestre anterior, a renda mediana do 4.º trimestre de 2023 aumentou 6,6%.

No 4.º trimestre de 2023, o número de novos contratos de arrendamento foi maior do que o registado no mesmo trimestre de 2022 (22 628 novos contratos), representando um aumento da atividade de arrendamento de 4,5%.

Figura 1. Taxas de variação homóloga da renda mediana por m² e do número de novos contratos de arrendamento para Portugal entre o 1.º trimestre de 2020 e o 4.º trimestre de 2023





2. Resultados trimestrais: Valores para as sub-regiões NUTS III

No 4.º trimestre de 2023, seis das 26 NUTS III registaram decréscimos homólogos no número de novos contratos de arrendamento: Douro (-13,3%), as regiões autónomas da Madeira (-6,5%) e dos Açores (-2,3%), Beiras e Serra da Estrela (-1,1%), Região de Coimbra (-0,4%) e Península de Setúbal (-0,3%). Com crescimentos acima de 15%, destacaram-se o Oeste (22,8%) e o Baixo Alentejo (15,8%). A Grande Lisboa e a Área Metropolitana do Porto concentraram 41,7% dos novos contratos de arrendamento.

Em relação ao trimestre anterior, a renda mediana aumentou em 22 das 26 sub-regiões NUTS III, tendo diminuído no Douro (-9,8%), Alentejo Litoral (-9,7%), Região Autónoma dos Açores (-2,8%) e Alentejo Central (-1,8%). O maior aumento registou-se na sub-região Terras de Trás-os-Montes (27,8%). A renda mediana também aumentou na Península de Setúbal (6,5%), Área Metropolitana do Porto (4,7%) e Grande Lisboa (1,0%).

O valor das rendas situou-se acima do valor nacional (7,71 €/m²) nas sub-regiões Grande Lisboa (12,54 €/m²), Península de Setúbal (9,65 €/m²), Região Autónoma da Madeira (9,30 €/m²), Algarve (9,09 €/m²) e Área Metropolitana do Porto (8,64 €/m²).

Figura 2. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal e NUTS III no 3.ºT. 2023 e 4.ºT. 2023

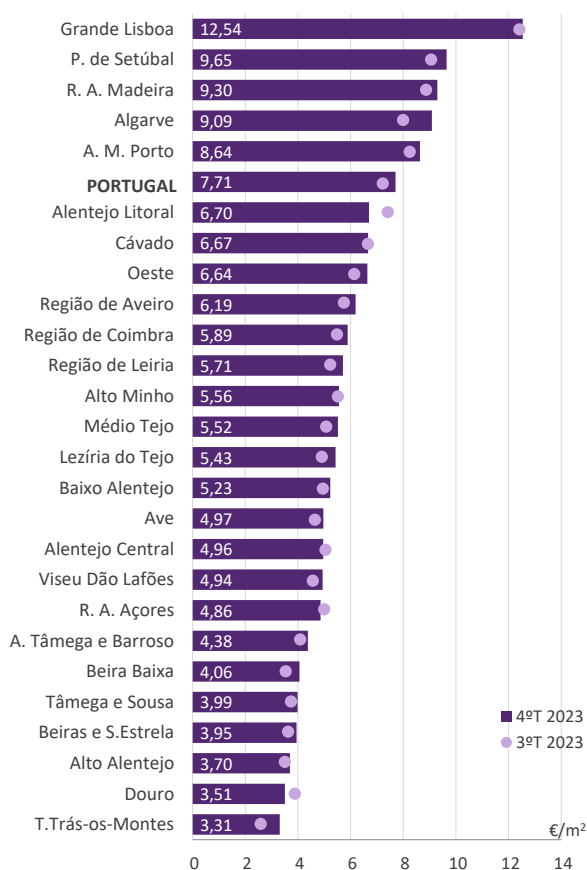
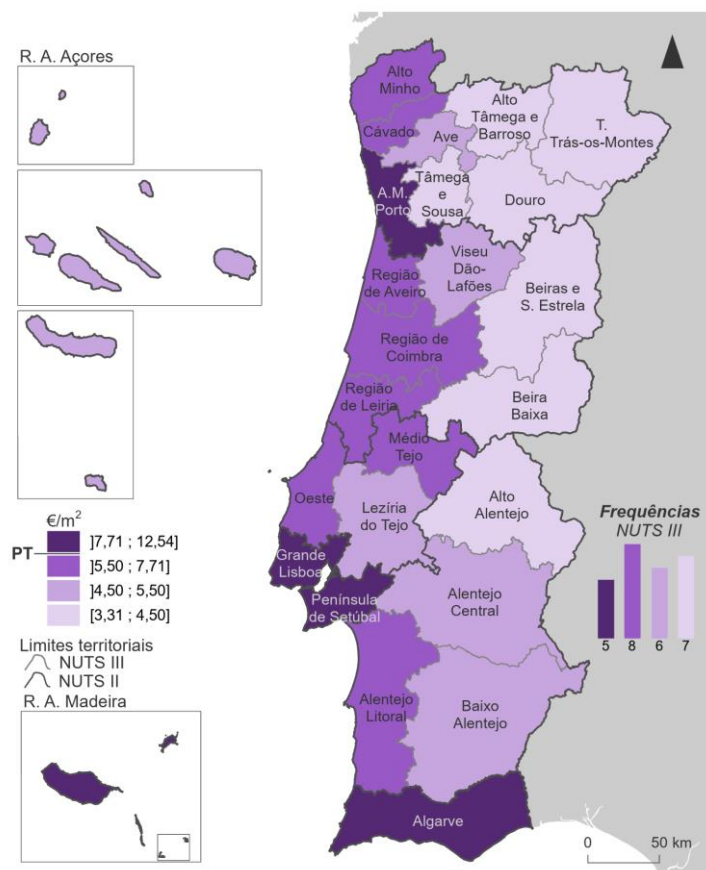


Figura 3. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal e NUTS III no 4.ºT. 2023

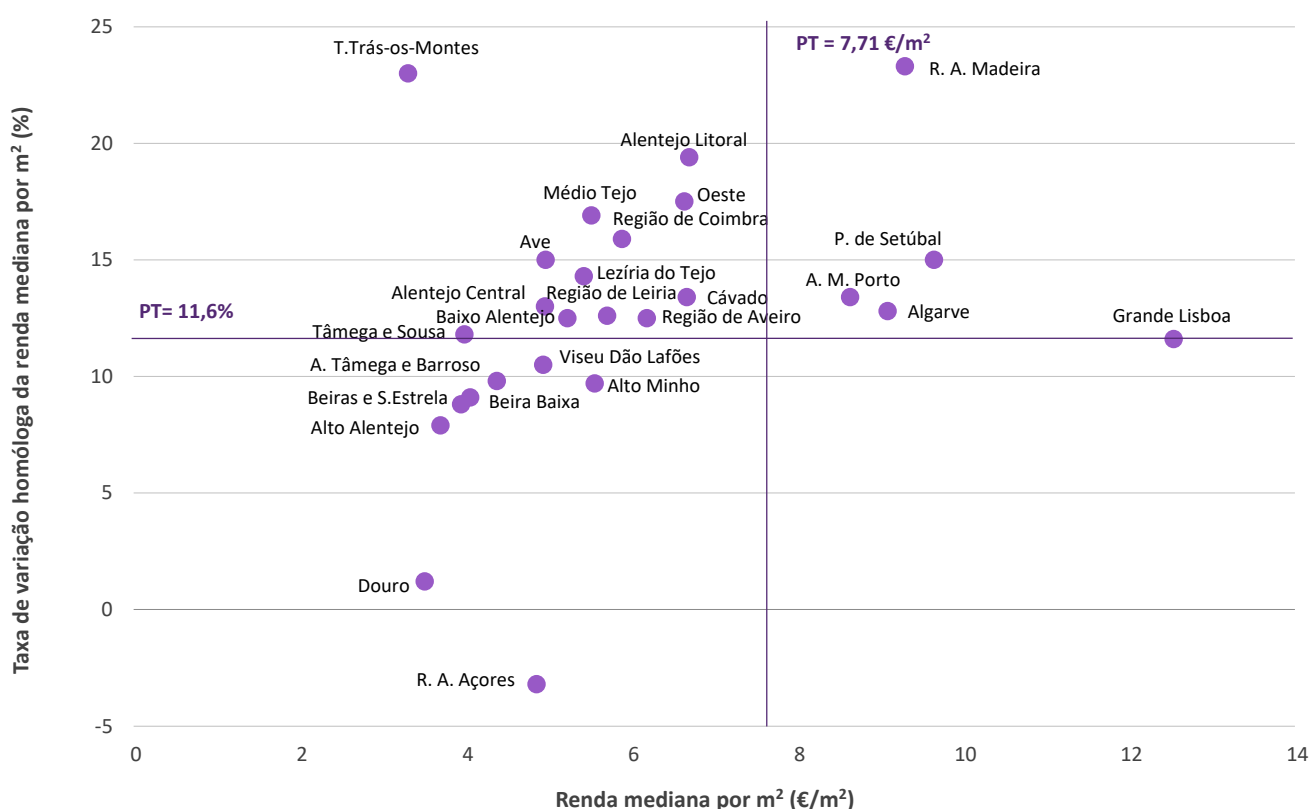




No 4.º trimestre de 2023, a renda mediana aumentou, em relação ao período homólogo, em todas as sub-regiões NUTS III do país, com exceção da Região Autónoma dos Açores, onde diminuiu 3,2%. A Região Autónoma da Madeira (23,3%) e Terras de Trás-os-Montes (23,0%) destacaram-se, com as maiores variações homólogas, superiores a 20%.

As cinco sub-regiões NUTS III com valores medianos de rendas superiores ao nacional, registaram variações homólogas iguais ou superiores à observada para o conjunto do país (11,6%).

Figura 4. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares e taxa de variação homóloga correspondente por NUTS III e Portugal no 4.º trimestre de 2023



3. Resultados trimestrais: Municípios com mais de 100 mil habitantes

No 4.º trimestre de 2023, 10 dos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes apresentaram taxas de variação homóloga do número de novos contratos superiores à nacional (4,5%), destacando-se, com valores superiores a 15%, Barcelos (26,0%) e Gondomar (15,4%). Por outro lado, o número de novos contratos diminuiu em seis municípios, evidenciando-se a Maia (-13,1%) e o Funchal (-10,3%).



No 4.º trimestre de 2023, todos os municípios com mais de 100 mil habitantes da Grande Lisboa e da Península de Setúbal registaram rendas medianas superiores à nacional (7,71 €/m²), mas taxas de variação homóloga diferenciadas.

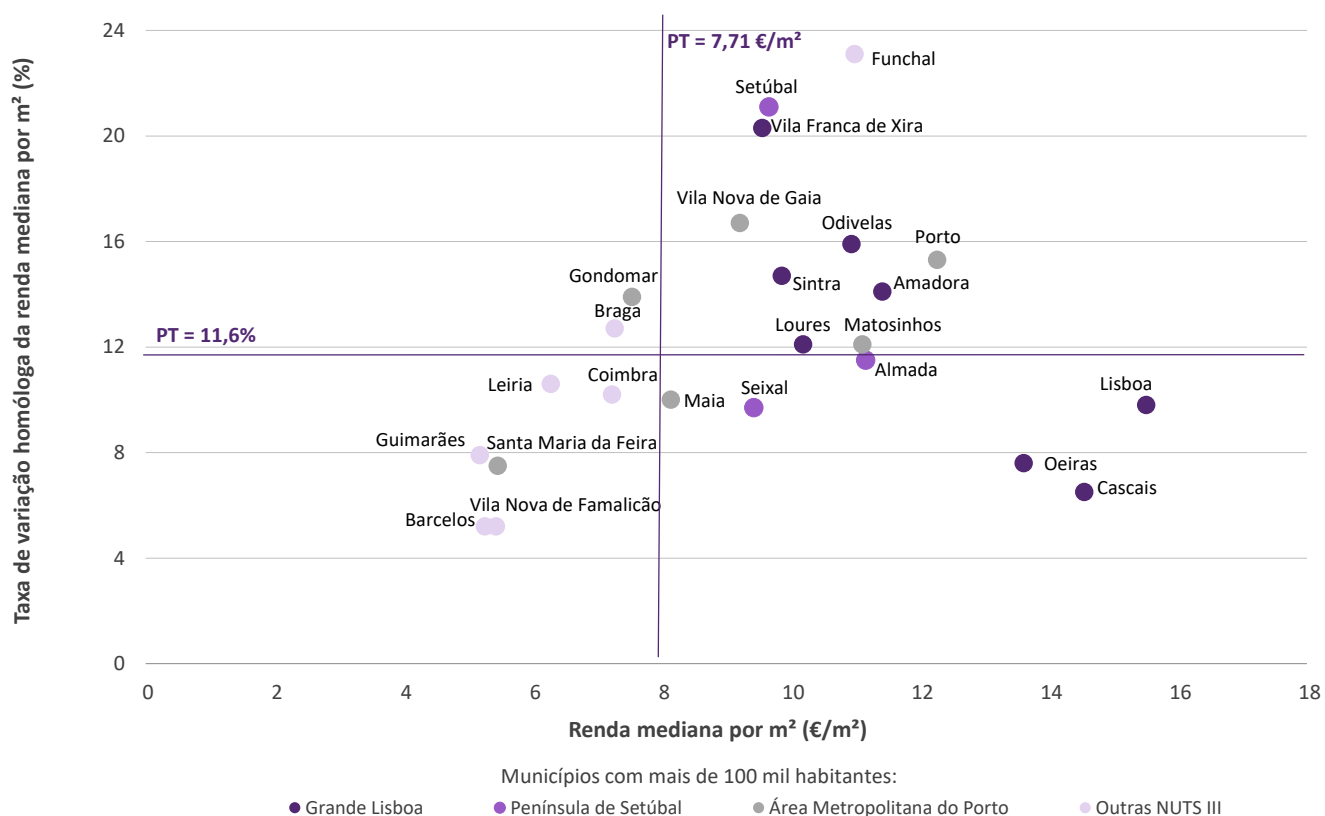
Deste conjunto, destacaram-se, com valores de novos contratos de arrendamento mais elevados e aumento homólogo do valor das rendas inferior ao do país (11,6%), os municípios de Lisboa (15,51 €/m² e 9,8%), Cascais (14,55 €/m² e 6,5%), Oeiras (13,61 €/m² e 7,6%), Almada (11,16 €/m² e 11,5%) e Seixal (9,43 €/m² e 9,7%). Os municípios da Amadora (11,42 €/m² e 14,1%), Odivelas (10,94 €/m² e 15,9%), Loures (10,19 €/m² e 12,1%), Sintra (9,86 €/m² e 14,7%), Setúbal (9,66 €/m² e 21,1%) e Vila Franca de Xira (9,56 €/m² e 20,3%) evidenciavam-se por apresentar, simultaneamente, valores de arrendamento e taxas de crescimento homólogo superiores à do país.

Com exceção de Santa Maria da Feira (5,46 €/m²) e de Gondomar (7,54 €/m²), os restantes municípios com mais de 100 mil habitantes da Área Metropolitana do Porto registaram rendas medianas superiores à referência nacional, destacando-se o Porto (12,27 €/m² e 15,3%), Matosinhos (11,11 €/m² e 12,1%) e Vila Nova de Gaia (9,21 €/m² e 16,7%), com variações homólogas também superiores à do país.

No trimestre em análise, o Funchal (10,99 €/m² e 23,1%) apresentou a maior taxa de variação homóloga entre os 24 municípios com mais de 100 mil habitantes e também um valor mediano de renda superior ao nacional.



Figura 5. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares e taxa de variação homóloga correspondente nos municípios com mais de 100 mil habitantes no 4.º trimestre de 2023

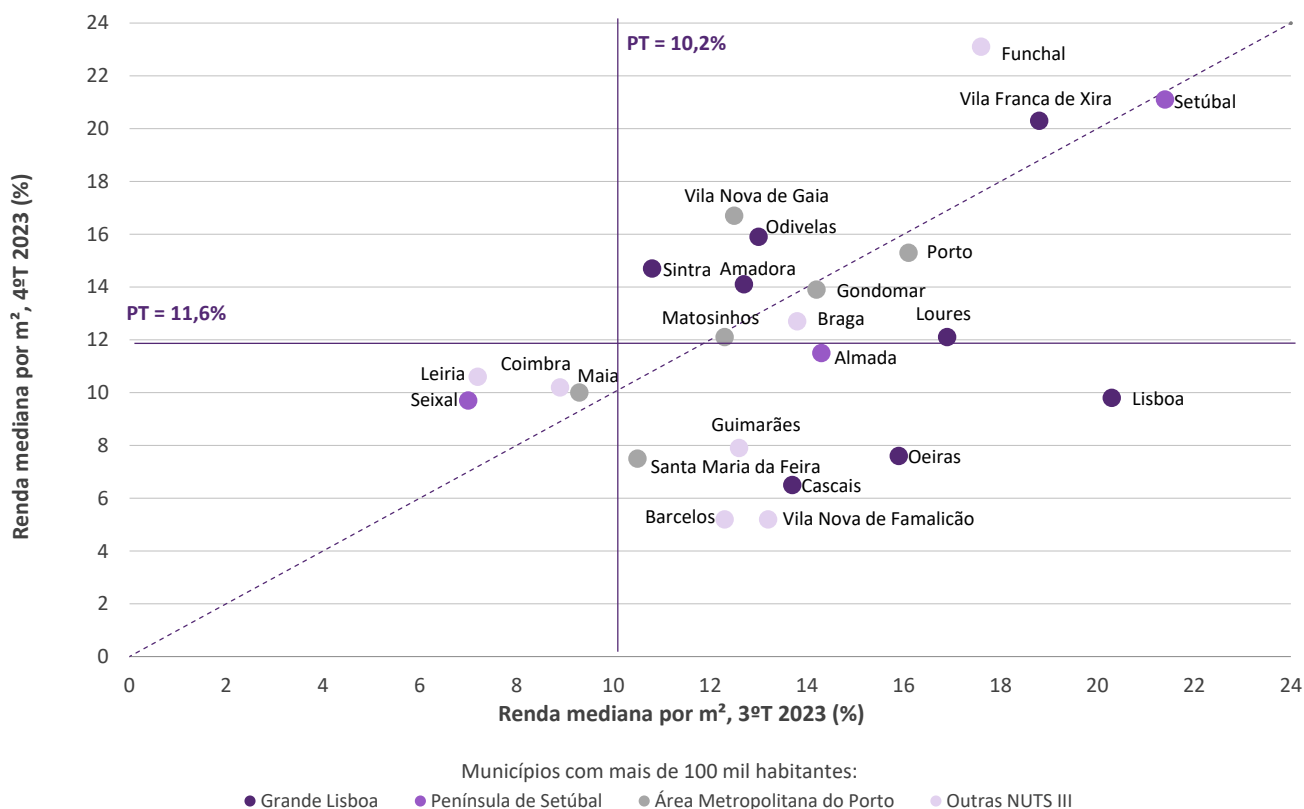


A figura seguinte representa a posição dos municípios com mais de 100 mil habitantes num referencial que conjuga a taxa de variação homóloga no 3.º trimestre de 2023 (eixo das abcissas) e a taxa de variação homóloga no 4.º trimestre de 2023 (eixo das ordenadas). A bissetriz (linha a tracejado) representa a igualdade das taxas e evidencia que, para 14 dos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes, houve uma desaceleração das rendas medianas (municípios abaixo da bissetriz), evidenciando-se o município de Lisboa (-10,5 p.p.) com a maior desaceleração.

Por outro lado, houve subida das taxas de variação homóloga em 10 municípios, destacando-se, deste conjunto, os municípios do Funchal (+5,5 p.p.), Vila Nova de Gaia (+4,2 p.p.), Sintra (+3,9 p.p.) e Leiria (+3,4 p.p.).



Figura 6 Taxas de variação homóloga da renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos municípios com mais de 100 mil habitantes, no 3.º trimestre de 2023 e 4.º trimestre de 2023



4. Resultados dos últimos 12 meses terminados no 2º semestre de 2023: NUTS III, municípios e freguesias de Lisboa e Porto

No 2.º semestre de 2023 (últimos 12 meses terminados nesse semestre), a renda mediana dos novos contratos de arrendamento em Portugal foi 7,21 €/m² e as sub-regiões NUTS III da Grande Lisboa (11,93 €/m²), Península de Setúbal (8,92 €/m²), Algarve e Região Autónoma da Madeira (ambas com 8,33 €/m²) e Área Metropolitana do Porto (7,98 €/m²) registaram valores acima do nacional.

Em 38 municípios, o valor mediano das rendas de novos contratos de arrendamento foi mais elevado do que o valor nacional. Lisboa apresentou o valor mais elevado (15,22 €/m²), destacando-se ainda, com valores iguais ou superiores a 10,00 €/m²: Cascais (14,22 €/m²), Oeiras (13,00 €/m²), Porto (11,72 €/m²), Amadora (10,72 €/m²), Almada (10,67 €/m²), Odivelas (10,02 €/m²) e Matosinhos (10,00 €/m²).

O padrão territorial das rendas por m² de novos contratos de arrendamento por município evidencia, com valores superiores ao do país, todos os municípios da Grande Lisboa e da Península de Setúbal, o Algarve (10 em 15 municípios com informação disponível) e a Área Metropolitana do Porto (4 em 17). Nas restantes NUTS III, assinalam-se, com rendas superiores ao valor nacional, os municípios do Funchal (9,78 €/m²) e de Santa Cruz

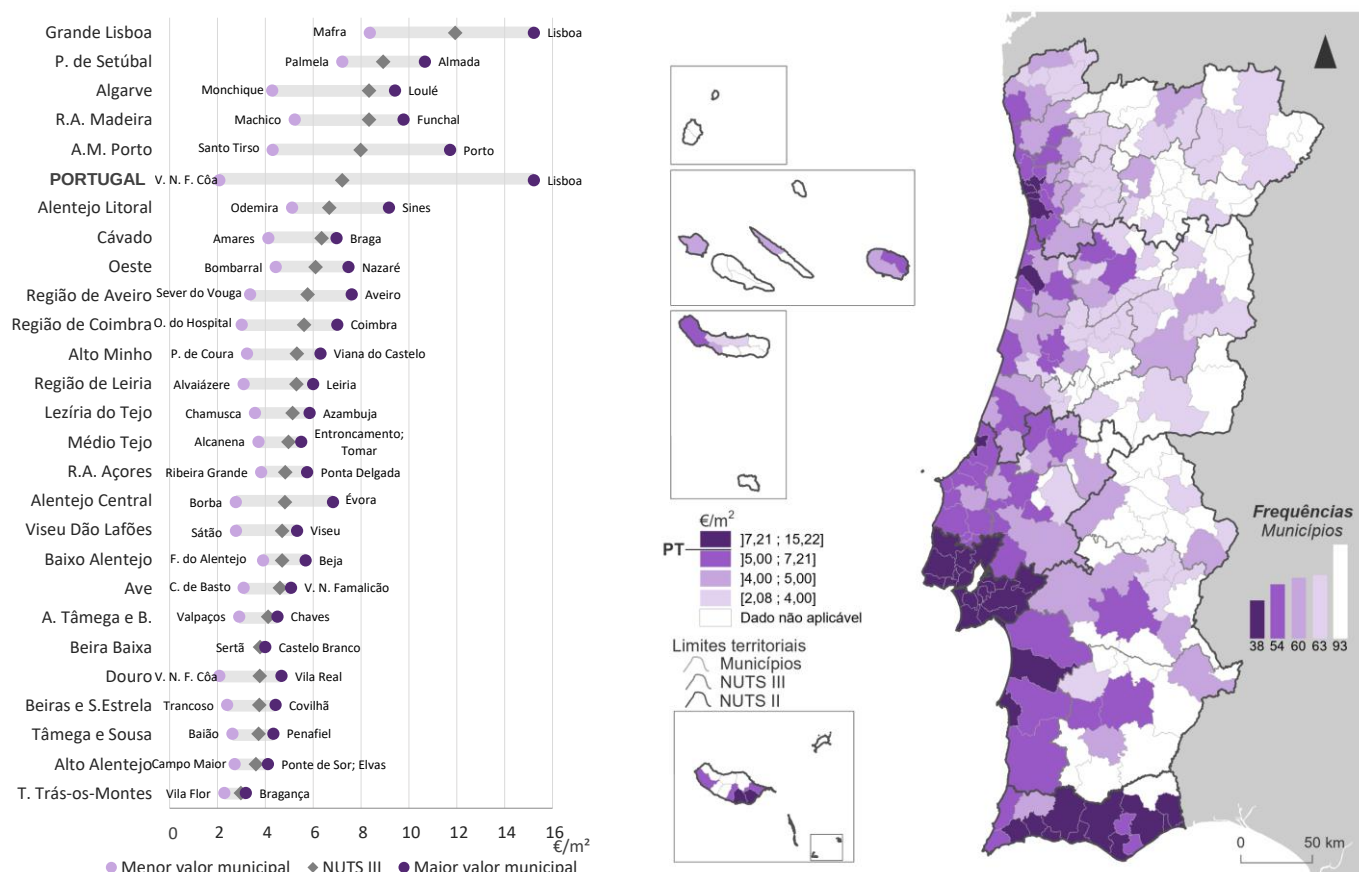


(8,04 €/m²), na Região Autónoma da Madeira, Sines (9,17 €/m²) e Grândola (7,41 €/m²), no Alentejo Litoral, Aveiro (7,61 €/m²), na Região de Aveiro e Nazaré (7,48 €/m²), na sub-região Oeste.

A Área Metropolitana do Porto foi a sub-região NUTS III com maior amplitude das rendas medianas entre municípios (7,41 €/m²): o menor valor foi registado em Santo Tirso (4,31 €/m²) e o maior no Porto (11,72 €/m²).

Lisboa registou o maior número de contratos de arrendamento do país, 9 048 novos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registando um decréscimo de 9,1% face ao período homólogo. Assinala-se ainda, com um número de novos contratos superior a 3 000, o Porto (4 735), Sintra (3 114) e Vila Nova de Gaia (3 021).

Figura 7. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal, NUTS III e município no 2.º semestre de 2023 (12 meses)



Nota: Os valores mínimo e máximo municipais nas NUTS III são relativos aos municípios com 33 ou mais observações.

No 2.º semestre de 2023 (últimos 12 meses), todas as 24 freguesias de Lisboa registaram taxas de variação homóloga positivas e, destas, sete apresentaram também valores de rendas superiores à do município (15,22 €/m² e 18,2%): Santo António (19,44 €/m² e 19,0%), Misericórdia (18,94 €/m² e 30,9%), Parque das



Nações (18,45 €/m² e 22,8%), Santa Maria Maior (17,93 €/m² e 18,5%), Campo de Ourique (17,81 €/m² e 21,8%), Belém (16,35 €/m² e 26,8%) e São Vicente (16,25 €/m² e 20,5%). Por outro lado, Santa Clara (10,37 €/m² e 8,5%) apresentou os valores mais baixos.

No 2.º semestre de 2023 (últimos 12 meses), tal como em semestres anteriores, Arroios registou o maior número de novos contratos de arrendamento (842 contratos celebrados) e Marvila o menor (112).

Figura 8. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares e taxas de variação homóloga correspondentes no município de Lisboa e suas freguesias no 2.º semestre de 2023 (12 meses)

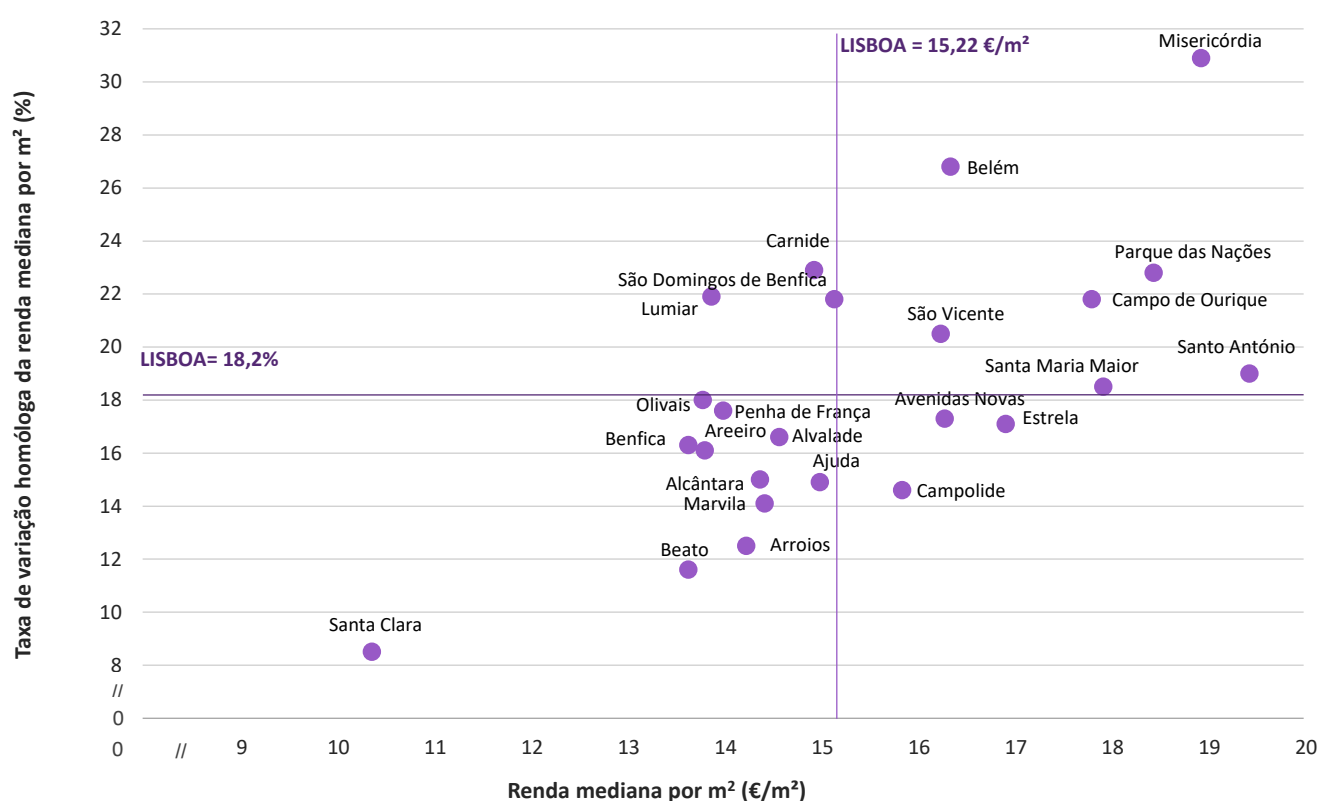




Figura 9. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, Lisboa e freguesias, 2.ºS. 2023 (12 meses)

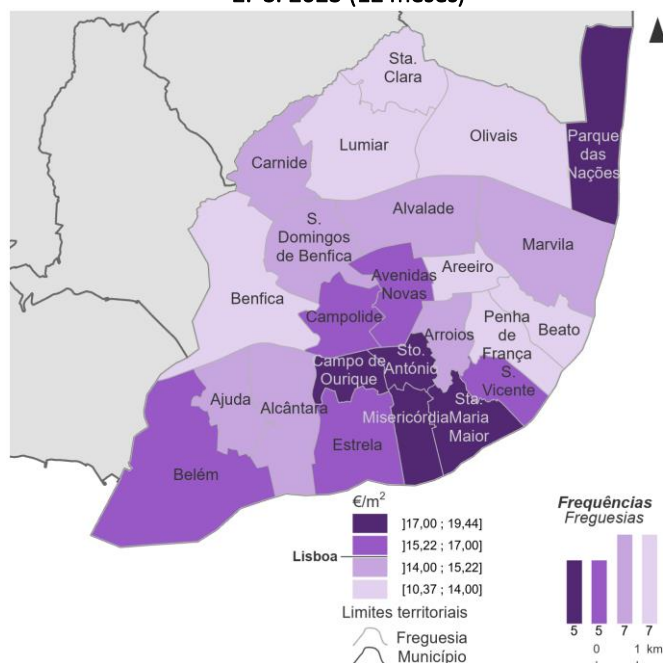
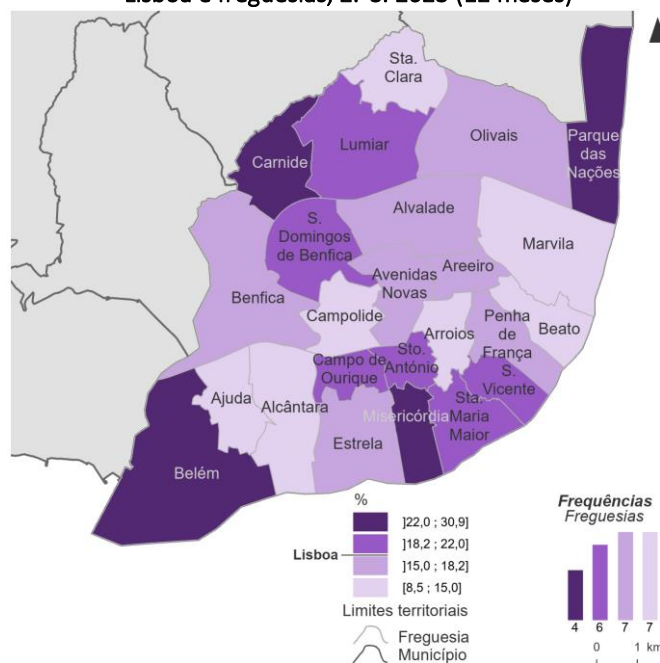


Figura 10. Taxa de variação homóloga da renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, Lisboa e freguesias, 2.ºS. 2023 (12 meses)



No 2.º semestre de 2023 (últimos 12 meses), a União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde destacou-se por registar o valor de rendas de novos contratos mais elevado (13,78 €/m²), entre as sete freguesias do município do Porto, tendo a taxa de variação homóloga mais elevada sido registada na União de freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (21,0%). Para além desta última freguesia, também a União de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória (12,56 €/m² e 18,7%) e o Bonfim (11,95 €/m² e 19,5%) se evidenciaram por apresentarem uma renda mediana e uma taxa de variação homóloga superiores às do município do Porto (11,72 €/m² e 17,4%).

A freguesia de Campanhã (10,10 €/m² e 16,0%) registou a menor renda entre as freguesias do Porto, tendo a menor taxa de crescimento homólogo ocorrido em Ramalde (15,2%).

No 2.º semestre de 2023 (últimos 12 meses), o número de novos contratos de arrendamento nas freguesias do município do Porto variou entre 1 382 contratos celebrados na freguesia de Paranhos e 239 na União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde.

Figura 11. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares e taxas de variação homóloga correspondentes no município do Porto e suas freguesias no 2.º semestre de 2023 (12 meses)

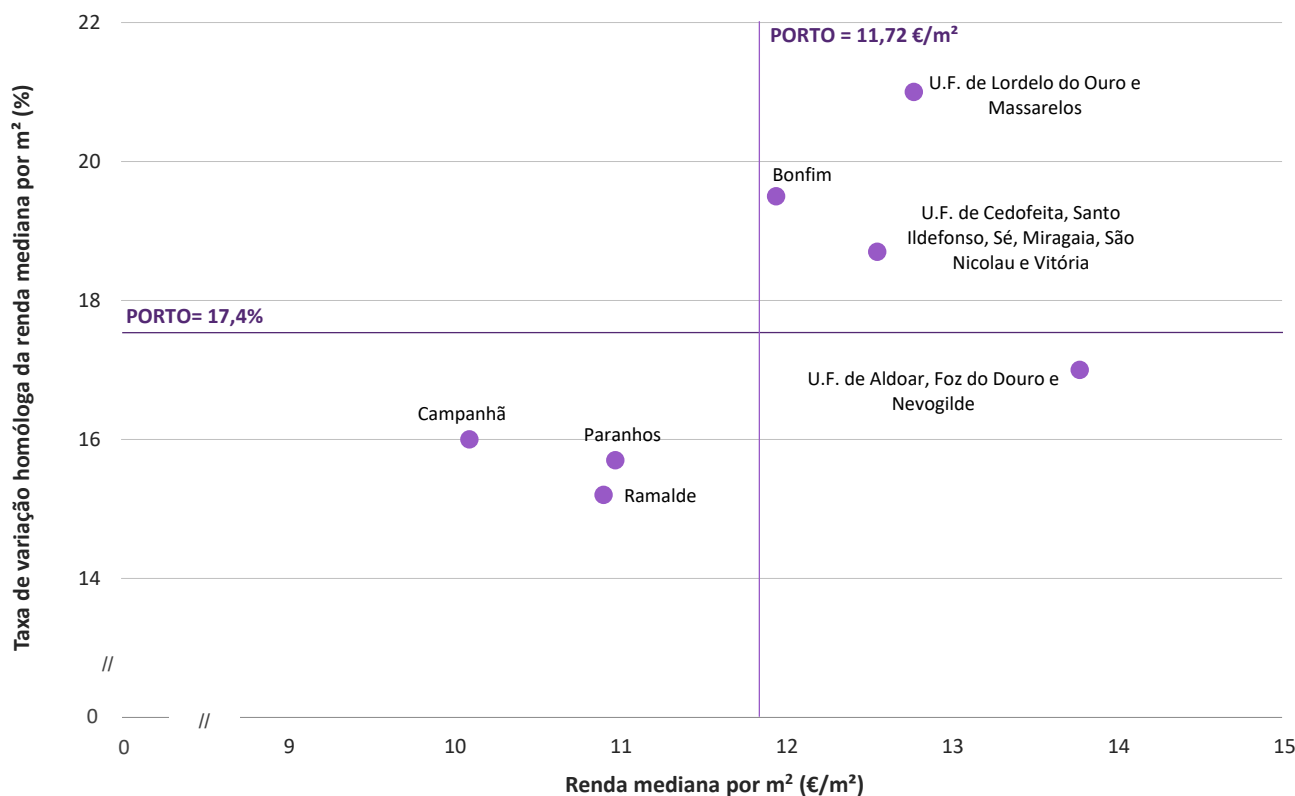


Figura 12. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, Porto e freguesias, 2.ºS. 2023 (12 meses)

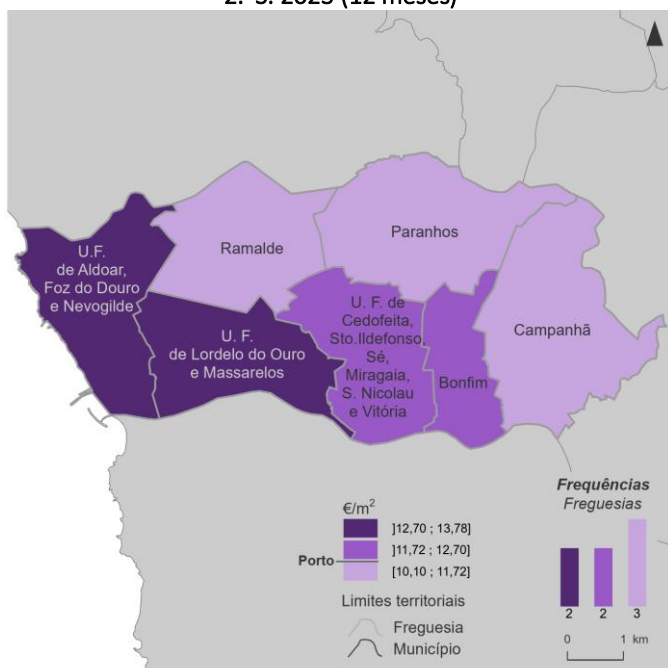
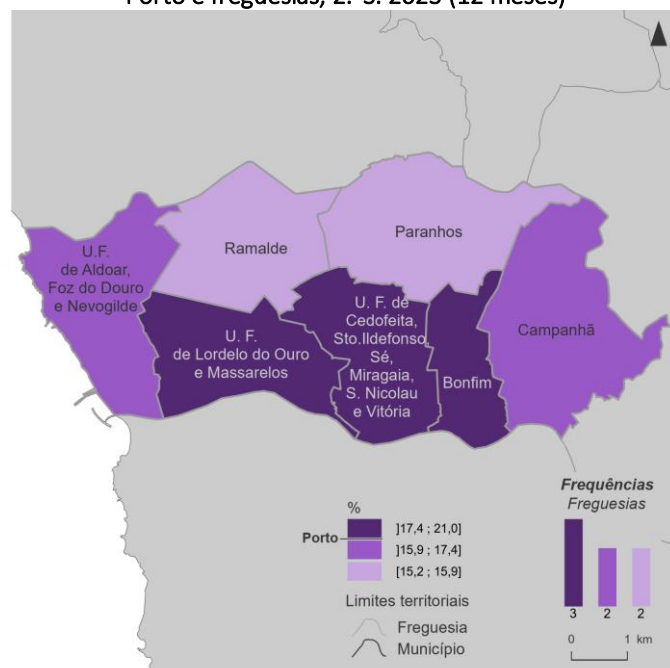


Figura 13. Taxa de variação homóloga da renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, Porto e freguesias, 2.ºS. 2023 (12 meses)





CAIXA: Alterações às NUTS portuguesas para informação estatística divulgada a partir de 1 janeiro 2024 – NUTS 2024

A Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) é composta por níveis hierárquicos (NUTS I, II e III), servindo de suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística regional harmonizada a nível europeu.

A nova versão NUTS 2024 foi estabelecida pelo [Regulamento delegado n.º 2023/674](#) da Comissão, de 26 de dezembro de 2022, que altera os anexos do [Regulamento \(CE\) n.º 1059/2003](#) do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), incluindo alterações às NUTS II e III portuguesas, com aplicação no Sistema Estatístico Europeu (SEE) e Sistema Estatístico Nacional (SEN) a partir de 1 de janeiro de 2024.

O Regulamento da Comissão inclui as seguintes alterações das NUTS III, que se mantêm como «unidades administrativas», acompanhando, no Continente, os limites territoriais constantes na [Lei n.º 24-A/2022](#), de 23 de dezembro, que “Procede à alteração do regime jurídico das autarquias locais, aprofundando o regime das áreas metropolitanas e das comunidades intermunicipais” – Entidades Intermunicipais:

- Criação da “Península de Setúbal”, composta pelos municípios a sul do Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa”;
- Criação da “Grande Lisboa”, composta pelos municípios a norte do Tejo da “Área Metropolitana de Lisboa”;
- Alteração dos limites do “Médio Tejo” e “Beira Baixa”, pela passagem dos municípios de Sertã e de Vila de Rei da primeira para a segunda;
- Alteração da designação “Alto Tâmega” para “Alto Tâmega e Barroso”.

E as seguintes alterações das NUTS II que se mantêm como «unidades não administrativas», mas que passam a permitir, por agregação, corresponder às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Continente:

- Criação da “Península de Setúbal”, com limites coincidentes com a respetiva NUTS III;
- Criação da “Grande Lisboa”, com limites coincidentes com a respetiva NUTS III;
- Criação do “Oeste e Vale do Tejo”, composta pelos municípios das NUTS III “Oeste”, “Lezíria do Tejo” e “Médio Tejo” (esta última com as alterações acima assinaladas);
- Alteração dos limites das NUTS II “Centro” e “Alentejo”, pela saída dos municípios das NUTS III “Oeste” e “Médio Tejo” da primeira e da “Lezíria do Tejo” da segunda.

Em síntese, o país passa a ter nove regiões NUTS II e 26 sub-regiões NUTS III.

Consulte as NUTS 2024 no Sistema de Metainformação do INE:

- [Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos, versão de 2024](#) – inclui, em “documentos”, um ficheiro com as alterações entre as NUTS versão 2013 e versão 2024, ao nível do município.



- [Composição das NUTS 2024 em termos de municípios e freguesias em 24/03/2023](#) – disponibiliza a estruturação do Código da Divisão Administrativa ao nível de municípios e freguesias de acordo com as NUTS 2024.

Constituição das NUTS II e III 2024 e alterações face às NUTS 2013

NUTS II			NUTS III			
Designação	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação	Designação	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação	População residente (Censos 2021)
Norte			Alto Minho			231 266
			Cávado			416 605
			Ave			418 455
			Área Metropolitana do Porto			1 736 228
			Alto Tâmega e Barroso		√	84 248
			Tâmega e Sousa			408 637
			Douro			183 875
			Terras de Trás-os-Montes			107 272
Centro	√		Região de Aveiro			367 403
			Região de Coimbra			436 862
			Região de Leiria			286 752
			Viseu Dão Lafões			252 777
			Beira Baixa	√		98 799
			Beiras e Serra da Estrela			210 602
Oeste e Vale do Tejo	√	√	Oeste			363 511
			Médio Tejo	√		210 533
			Lezíria do Tejo			235 861
Grande Lisboa	√	√	Grande Lisboa	√	√	2 062 306
Península de Setúbal	√	√	Península de Setúbal	√	√	807 902
Alentejo	√		Alentejo Litoral			96 442
			Baixo Alentejo			114 863
			Alto Alentejo			104 923
			Alentejo Central			152 444
Algarve			Algarve			467 343
Região Autónoma dos Açores			Região Autónoma dos Açores			236 413
Região Autónoma da Madeira			Região Autónoma da Madeira			250 744

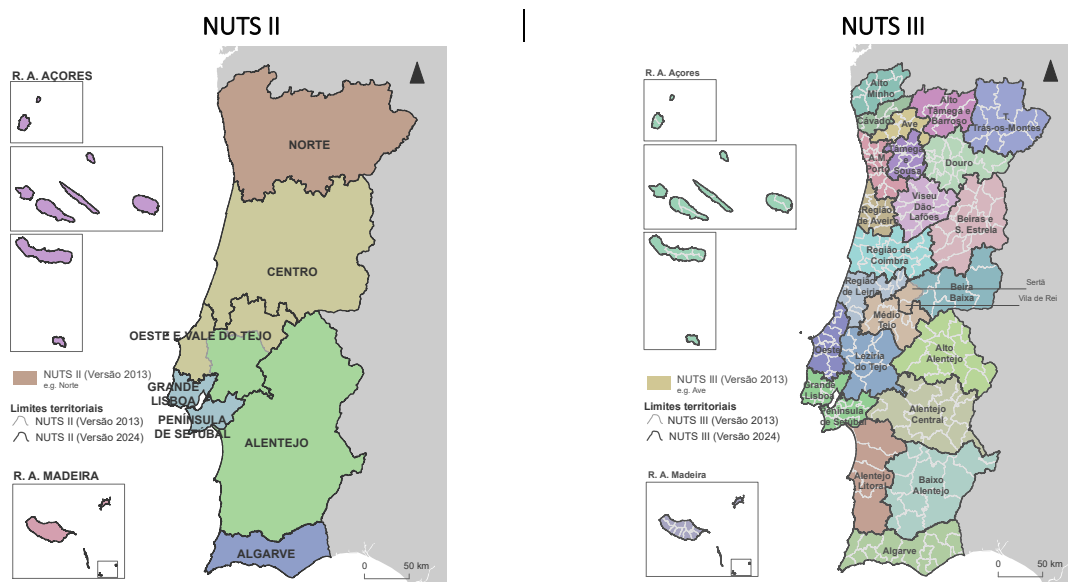


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Limites das NUTS 2024 e comparação com as NUTS 2013





NOTA METODOLÓGICA

As ‘Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local’ têm periodicidade trimestral e o seu âmbito geográfico é o país. A unidade estatística observada é o alojamento familiar sendo a população alvo os alojamentos familiares com novos contratos de arrendamento destinados à habitação.

As Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local resultam do aproveitamento de fontes administrativas, nomeadamente dos dados fiscais anonimizados obtidos da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), relativos à Declaração do Modelo 2 do Imposto do Selo – Comunicação de contratos de arrendamento (Modelo 2) e ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

O cálculo das Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local baseia-se na ligação da informação do Modelo 2 (de onde se obtém os valores das rendas de novos contratos de arrendamento) com a do IMI (de onde se retiram as características identificadoras do alojamento arrendado). A ligação entre estas duas fontes administrativas fiscais é efetuada com recurso à variável “artigo gerado”.

A informação relativa ao valor dos novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares integra as declarações liquidadas do Modelo 2 referentes à comunicação de contratos de arrendamento. São utilizadas as primeiras declarações e as declarações de substituição de novos contratos de arrendamento relativos a prédios urbanos, com período de renda mensal, em que a finalidade é habitação permanente, e a afetação da respetiva informação proveniente do IMI esteja definida como “Habitação” e como “prédio urbano”.

O INE agradece a colaboração da AT para a concretização deste estudo estatístico.

Valor mediano da renda por m² de novos contratos de arrendamento em alojamentos familiares

Valor mediano das rendas por metro quadrado de novos contratos de arrendamento para habitação com área bruta privativa entre 20 m² e 600 m² e valor da renda entre 100 € e 4 000 €.

Novos contratos de arrendamento (N.º) de alojamentos familiares

Número de novos contratos de arrendamento para habitação com área bruta privativa entre 20 m² e 600 m² e valor da renda entre 100 € e 4 000 €.

Para efeitos de apuramento de resultados considera-se, para cada unidade territorial, um número mínimo de 33 novos contratos de arrendamento.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Alojamento: Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência.

Alojamento familiar: Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Área bruta privativa: Superfície total medida pelo perímetro exterior e eixos das paredes ou outros elementos separadores do edifício ou da fração, incluindo varandas privativas fechadas, caves e sótãos privativos com utilização idêntica à do edifício ou da fração.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Contrato de arrendamento urbano: Contrato pelo qual uma das partes concede à outra o gozo temporário de um prédio urbano, no todo ou em parte, mediante retribuição.

Imposto Municipal sobre Imóveis: Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Prédio: Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência.

Prédio urbano: Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

Renda: Prestação periódica que o inquilino (no contrato de ARRENDAMENTO) está obrigado a pagar ao senhorio.

Renda para habitação: Quantitativo devido mensalmente ao senhorio pela utilização do alojamento/fogo para fins habitacionais.

Renda do alojamento: *Vide RENDA PARA HABITAÇÃO.*



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

Indicadores no portal

Os resultados estão disponíveis em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados.

NUTS 2024

Indicadores com periodicidade trimestral (1º trimestre 2020 a 4º trimestre 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS):

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS III\); Trimestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS III\); Trimestral](#)

Resultados para os municípios com mais de 100 mil habitantes (Censos 2021) e total dos municípios com mais de 100 mil habitantes:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Municípios com mais de 100 000 habitantes\); Trimestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(Municípios com mais de 100 000 habitantes\); Trimestral](#)

Indicadores com periodicidade semestral, últimos 12 meses (2º semestre 2020 a 2º semestre 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), municípios, e freguesias da Grande Lisboa, Península de Setúbal e Área Metropolitana do Porto:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos últimos 12 meses \(€\) por Localização geográfica; Semestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos últimos 12 meses \(N.º\) por Localização geográfica; Semestral](#)

Indicadores com periodicidade anual (2020 a 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), municípios, e freguesias da Grande Lisboa, Península de Setúbal e Área Metropolitana do Porto:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Anual](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Anual](#)

NUTS 2013

Indicadores com periodicidade trimestral (1º trimestre 2020 a 4º trimestre 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS):

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS III\); Trimestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS III\); Trimestral](#)

Resultados para os municípios com mais de 100 mil habitantes (Censos 2021) e total dos municípios com mais de 100 mil habitantes:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(Municípios com mais de 100 000 habitantes\); Trimestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(Municípios com mais de 100 000 habitantes\); Trimestral](#)

Indicadores com periodicidade semestral, últimos 12 meses (2º semestre 2017 a 2º semestre 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), municípios, e freguesias das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos últimos 12 meses \(€\) por Localização geográfica; Semestral](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos últimos 12 meses \(N.º\) por Localização geográfica; Semestral](#)

Indicadores com periodicidade anual (2017 a 2023):

Resultados para o total do país e os três níveis de regiões da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), municípios, e freguesias das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto:

[Valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(€\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Documento Metodológico Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local](#)

Data do próximo destaque - 27 de junho de 2024
